

Reduz número de nados mortos

Notícias, Capital, 08.06.2017, pág. 03, ed. 30.068

HÁ cada vez menos bebés a nascer mortos (natimortalidade) na cidade de Maputo, com a melhoria da provisão de cuidados pré-natais e aumento de partos institucionais. Aliado a isto, segundo Iolanda Cintura, governadora da cidade de Maputo, está a admissão de mais profissionais, construção, reabilitação e apetrechamento de infra-estruturas hospitalares.



Iolanda Cintura entregando o diploma a um dos profissionais de Saúde

Falando ontem no I conselho coordenador conjunto entre a Direcção de Saúde da Cidade de Maputo e a Vereação de Saúde do conselho municipal, a governante fez saber que se passou de 32 mortos por mil habitantes, em 2015, para os actuais 27 nados mortos.

De igual modo, avançou Iolanda Cintura, durante o ano passado as unidades sanitárias tiveram reforço de 276 profissionais, o que contribui para que o rácio médico/habitante seja de 7810 habitantes por médico, em 2015, para 5865,

ano passado.

Explicou que estes ganhos resultam do trabalho realizado quer pela Saúde, quer pela acção social, com destaque para a reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Inhagóia, construção do Centro de Saúde de Chamissava, na KaTembe, assim como de uma maternidade no Centro de Saúde de Mogoanine.

Consta igualmente a reabilitação da enfermaria de maternidade do Hospital Geral José Macamo, a construção do laboratório de baciloscopia do Hospital Geral da

Polana-Caniço, bem como a realização de palestras de educação para saúde a nível comunitário.

Fora os ganhos anunciados, Iolanda Cintura recomendou aos profissionais de Saúde a esforçarem-se para a contínua melhoria na provisão dos cuidados de modo a satisfazer a população com serviços cada vez mais humanizados.

Outra frente tem a ver com a higienização e manutenção regular das unidades sanitárias, envolvendo todos os profissionais, comités de Saúde e a comunidade.

Incentivou um combate implacável à venda de medicamentos do Sistema Nacional de Saúde em mercados informais, através do reforço do trabalho de inspecção.

Entretanto, no decorrer do conselho, a Saúde atribuiu prémios a unidades sanitárias e a profissionais que se destacaram no exercício das suas funções ao longo do ano passado. Entre os hospitais, o "Geral José Macamo" sagrou-se vencedor. Como prémio recebeu um diploma de honra e um computador.